

Cardoso quer a revisão

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Lloyd Bentsen, que a sociedade brasileira está pronta para combater a inflação, apesar de o crescimento econômico no primeiro semestre do ano ter sido de cinco por cento. A Bentsen, o ministro da Fazenda voltou a defender uma revisão imediata da Constituição. Segundo Cardoso o controle da inflação no Brasil exige uma reforma fiscal urgente. A posição do ministro vai contra o que defende o ex-líder do Governo no Senado, Pedro Simon, que insiste na necessidade de fazer a revisão constitucional em 1995. Cardoso vem tendo resistência a uma revisão imediata da Carta Magna também dentro de seu partido. Parlamentares do PSDB já se uniram a lideranças do PT, PDT, PSB e PC do B para adiar a instalação do Congresso Revisor

Constituinte.

Casuísmo — Ao chegar sábado passado em Washington, onde veio negociar alguns pontos do novo plano econômico brasileiro com o FMI, Cardoso disse estar "muito triste" com deputados do PSDB que vêm defendendo o adiamento da revisão constitucional. Em recentes declarações, o ministro foi taxativo ao afirmar que o adiamento agora da revisão da Constituição é "casuísmo do PT, do PDT e do PC do B".

Ao discursar ontem durante a reunião do Comitê provisório do FMI, Cardoso disse que depois de um estancamento e uma recessão aguda em 1990-1992, quando o Produto Interno Bruto **per capita** teve uma redução de quase dez por cento no País, "a economia brasileira está nitidamente avançando em 1993". O ministro lembrou que as estimativas de crescimento econômico para o primeiro semestre deste ano indicam um índice de mais de cinco por cento e tem-se observado uma tendência de redução do desemprego nos centros urbanos mais importantes.